EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA COMO PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE ZOONOSES E AS SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE HUMANA

EDUCATION AND HEALTH: A PEDAGOGICAL ACTION TO RAISE AWARENESS IN THE SCHOOL COMMUNITY ABOUT ZOONOSES AND THEIR RELATIONSHIP WITH HUMAN HEALTH

https://doi.org/10.63330/aurumpub.068-059

Rafaela Corrêa Saldanha
Licencianda em Ciências Biológicas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul
E-mail: rafaelacorrea2704@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-2102-9667

Gustavo Morais Evangelista
Licenciando em Ciências Biológicas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul
E-mail: gustavo.2022012638@aluno.iffarroupilha.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0009-0002-9189-6481

Eduarda dos Santos Bataglin
Licencianda em Ciências Biológicas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul
E-mail: eduarda.bataglin@gmail.com
ORCID: https:orcid.org/0009-0009-5347-4801

Clarisse Cezar Pinheiro
Licencianda em Ciências Biológicas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul
E-mail: clarisse.20026@aluno.iffar.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-7335-0650

Simone Medianeira Franzin
Doutora em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria
E-mail: simone.franzin@iffarroupilha.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-9969-1516

Resumo

As zoonoses são doenças infecciosas transmitidas por vetores aos animais domésticos, que, por sua vez, transmitem aos seres humanos causando diversos tipos de doenças como a raiva, a leptospirose e a toxoplasmose. As zoonoses estão diretamente ligadas à saúde humana e da comunidade e podem chegar a dados alarmantes quando associadas a altos índices de abandono animal. O presente relato de experiência foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto, no Município de São Vicente do

Sul, no Rio Grande do Sul, e teve como objetivo uma ação de conscientização sobre abandono animal, vacinação e adoção responsável como forma de mitigar os possíveis riscos iminentes, uma vez que o município apresenta diversos animais vivendo em situação de abandono. A ação foi realizada a partir de uma roda de conversa seguida de uma dinâmica de perguntas e discussões em conjunto com os alunos da escola. A atividade realizada se mostrou como uma importante ferramenta para a sensibilização acerca do abandono animal e das consequências para a saúde pública.

Palavras-chave: Abandono animal; Adoção responsável; Ensino Fundamental; Saúde pública; Zoonoses.

Abstract

Zoonoses are infectious diseases transmitted by vectors to domestic animals, which, in turn, transmit them to humans, causing various types of diseases such as rabies, leptospirosis, and toxoplasmosis. Zoonoses are directly linked to human and community health and can reach alarming figures when associated with high rates of animal abandonment. The present experience report was carried out at Borges do Canto State Elementary School, in the Municipality of São Vicente do Sul, in Rio Grande do Sul, and aimed at an awareness-raising action on animal abandonment, vaccination, and responsible adoption as a way to mitigate possible imminent risks, since the municipality has several animals living in situations of abandonment. The action was carried out through a discussion circle followed by a dynamic of questions and discussions together with the school's students. The activity carried out proved to be an important tool for raising awareness about animal abandonment and its consequences for public health.

Keywords: Animal abandonment; Primary education; Public health; Responsible adoption; Zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

As zoonoses, de acordo com o comitê da Organização Mundial da Saúde (OMS), são as doenças ou infecções transmissíveis entre animais vertebrados e humanos. Dentre as mais conhecidas pode-se citar a Raiva, uma doença viral grave e fatal, a Leptospirose que é causada por uma bactéria presente na urina de animais infectados e a Toxoplasmose, causada por um protozoário, com contaminação pelo contato com fezes de animais infectados ou alimentos mal higienizados.

Um aspecto importante para a disseminação dessas infecções é o abandono de animais, que tem se tornado um grande problema de saúde pública, afinal, quando em situação de rua, o animal não recebe os cuidados necessários para sua saúde e está suscetível a adquirir e transmitir doenças. De acordo com Neto, Oliveira Júnior e Monte (2024), a proliferação de animais em situação de rua pode impactar negativamente a saúde pública e a vida em comunidade, pois estes animais muitas vezes se tornam vetores de zoonoses,

sendo, portanto imprescindível que seja trabalhado nas escolas, temas como abandono animal, castração e vacinação para que a população reflita sobre a importância do bem-estar animal para o equilíbrio social e ambiental.

O estudo das doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é organizado em habilidades que têm como objetivo propor medidas de prevenção com base nos conhecimentos de suas formas de transmissão. Essas habilidades devem ser trabalhadas no 4º ano do ensino fundamental, e disseminadas ao longo de toda caminhada escolar. É notório a relevância da abordagem de temas relacionados à saúde humana, com enfoque ao abandono de animais domésticos, assim como a adoção responsável em todas as etapas da Educação Básica, contribuindo significativamente de forma interdisciplinar para a redução dos impactos diretos e indiretos na saúde pública e no meio ambiente.

De acordo com Nascimento (2023), em sua pesquisa "Saúde em Ação" a importância do estudo das zoonoses para a saúde pública no Estado da Paraíba", evidencia-se que 69% (sessenta e nove por cento) dos professores têm conhecimentos sobre o tema a partir da sua formação acadêmica na Graduação, enquanto apenas 8% (oito por cento) deles adquiriram tais conhecimentos durante alguma especialização. Desta forma, pode-se observar que o número de professores que busca novos estudos sobre zoonoses para trabalhar com suas turmas da Educação Básica é relativamente pequeno, tornando assim um campo de estudos bastante lacunoso. Além disso, fica evidente que poucos estudos são realizados nessa temática no país.

Desta forma, o presente trabalho relata uma experiência proveniente do estudo realizado em turmas de anos iniciais na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto, localizada no município de São Vicente do Sul, Rio Grande do Sul. A ação teve como objetivo sensibilizar os alunos para as causas animais, abordando cuidados básicos, vacinação e zoonoses, bem-estar animal e importância da castração para controle populacional.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência realizado por estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul que fazem parte do Programa de Educação Tutorial (PET), PET Biologia. A abordagem foi do tipo qualitativa e teve como objetivo descrever respostas e investigar o conhecimento dos alunos acerca do tema zoonoses. A experiência foi realizada com uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental anos iniciais, composta por quinze alunos.

O planejamento das atividades teve como base a adequação dos conteúdos à faixa etária dos alunos, de forma a priorizar uma linguagem acessível e estratégias que favorecessem a participação de todos os

alunos. O tema foi introduzido de maneira contextualizada, relacionando os cuidados com os animais à saúde humana e ao meio ambiente, a partir de situações cotidianas.

As ações incluíram uma roda de conversa inicial questionando os alunos sobre possuírem ou não animais de estimação e durante a conversa inicial buscou-se introduzir questionamentos iniciais sobre cuidados com animais, a importância da castração e vacinação evitando doenças ou zoonoses. Após conhecer os alunos e contextualizar sobre o tema foi iniciado uma dinâmica de perguntas e respostas sobre situações cotidianas representada na Fig. 1. Conforme as perguntas eram feitas, os alunos de forma espontânea davam suas opiniões sobre como acreditavam ser a maneira mais adequada de agir naquela situação.

A seguir são descritas as situações dialogadas em grupo.

A primeira situação foi sobre o abandono animal, comum nas cidades de todo o país.: "Uma família da vizinhança está se mudando e decide deixar o cachorro na rua porque não tem mais espaço no novo apartamento. O que você faria para ajudar esse animal e conscientizar a família?" A maioria dos alunos relatou que não se pode abandonar animais, porém, alguns entendem que é responsabilidade de alguma Organização Não Governamental (ONG) assumir os cuidados ou até mesmo os vizinhos devem adotar e alimentar o animal abandonado.

Sobre adoção responsável, um dos temas importantes para redução de animais soltos nas ruas, a seguinte situação foi colocada: "Um colega da turma quer adotar um filhote porque acha o animal bonito, mas ainda não sabe quanto tempo e dinheiro são necessários para cuidar dele. Que orientação você daria antes que ele tome essa decisão?" Em relação a esse questionamento, a grande maioria dos alunos afirmou que um animal requer muitos cuidados como alimentar, banhar, vacinar e passear. Em contrapartida alguns alunos afirmaram que é fácil criar um animal doméstico e que diriam para o colega adotar o filhote.

Por fim, duas situações diretamente relacionadas à saúde e zoonose.

A primeira envolveu sutilmente uma importante e comum situação encontrada em animais, especialmente de rua. "Durante o recreio, um cachorro entra na escola. Ele parece dócil, mas está com feridas e se coçando muito. Alguns alunos querem brincar com ele. Como você agiria?" A maioria dos alunos respondeu que não devemos brincar com animais que não conhecemos, no entanto, não devemos maltratá-los. Além disso, alguns alunos afirmaram que chamariam um professor ou responsável para resolver a questão.

A última situação também voltada para cuidados de saúde foi: "A família de um aluno adotou um animal de rua, mas acham que não precisam levá-lo ao veterinário porque ele parece saudável. O que você diria a essa família sobre a importância da vacinação e do acompanhamento veterinário?" Desta vez, todos os alunos afirmaram que é necessário levar o animal até um veterinário para observar suas condições de

saúde, além disso, alegaram que devemos sempre vacinar os animais para evitar doenças e maiores contaminações aos humanos.

Desta forma, pode-se analisar que a dinâmica teve um bom desenvolvimento com os alunos. Ademais, foi observado melhora na conscientização sobre a importância da saúde animal como forma de prevenir doenças em humanos, principalmente quanto a importância da vacinação para a saúde coletiva dos animais. Foi nítido o interesse das crianças na conversa e também na dinâmica de perguntas, demonstrando consciência quanto à causa animal e questões sanitárias.

As respostas obtidas revelaram familiaridade dos alunos com os assuntos trabalhados e demonstraram que trabalhos e ações como essas resultam em uma maior disseminação de conhecimento e conscientização, sendo fundamental, principalmente quando iniciados na infância.

Figura 1: Aluna realizando as perguntas durante a ação sobre zoonoses.



Fonte: Rafaela Corrêa Saldanha (2025).

Figura 2: Alunos que aceitaram registrar fotos após as perguntas da dinâmica realizada.



Fonte: Rafaela Corrêa Saldanha (2025).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme dados do Boletim Epidemiológico de Morbimortalidade por Zoonoses no Brasil, com levantamentos realizados de 2007 até 2023, foram registrados 472.790 mil casos de zoonoses, sendo 307.440 mil representados pela Leishmaniose tegumentar, doença provocada por um protozoário do gênero *Leishmania* que causa úlceras na pele, feridas na mucosa e até mesmo nódulos espalhados pelo corpo. Embora mais comum que a contaminação aconteça pela picada do mosquito-palha, também pode ocorrer contaminação quando o protozoário se utiliza de animais como cães e gatos como reservatório do parasita. Apesar do alarmante número de infectados, ainda não existem vacinas que inviabilizam a contaminação dos animais pelo mosquito, no entanto, sabe-se que fatores como lixo, fezes e ambientes úmidos favorecem a proliferação do vetor, desta forma, um ambiente limpo e arejado é uma forma de manejo e prevenção para a doença.

De acordo com Fonseca (2010), o aumento de animais domésticos e sinantrópicos aliados às condições que esses animais estão vivendo, têm aumentado a exposição humana a zoonoses e outras doenças. Em concordância com a autora, é notório o grande volume de animais vivendo nas ruas e em canis, animais estes que sem cuidados se tornam também vetores para doenças além de estarem suscetíveis a atropelamentos, maus tratos e procriação em números alarmantes, resultando em um grande ciclo de abandono e disseminação de doenças.

Ademais, é de grande valor que a educação em saúde alcance sua importância desde a formação inicial dos alunos até o último ano do Ensino Médio, conforme afirmado por Grimes, Ronchi e Hirano (2013)

> De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, Temas Transversais–Saúde, a escola possui um papel decisivo na construção de condutas, no qual a comunidade escolar constrói atitudes e valores no convívio cotidiano, por isso, a escola precisa assumir a responsabilidade pela educação em saúde. (Grimes, Ronchi, Hirano, 2013, p. 91)

Ainda de acordo com os autores, a educação em saúde está contemplada em algumas partes do currículo, no entanto, ela se encontra fragmentada em partes da Grade Curricular de Ciências no Ensino Fundamental. Todavia, o assunto continua sendo pouco trabalhado ou deixado de lado nos demais níveis do Ensino de Ciências.

Segundo o Ministério da Saúde, em seu documento técnico intitulado *Manual da Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses*, publicado em 2016, as ações educativas são ferramentas fundamentais na prevenção e controle de zoonoses, pois promovem mudanças no comportamento da sociedade. Portanto, se reafirma a importância de trabalhos voltados para a escola. Conforme Alves et al. (2021), a escola é um ambiente propício para abordar a saúde pública, visto que as crianças podem assumir o papel de difusores

de informação e desta forma, projetos e ações assim como aulas que trabalham a problemática são de extrema importância para conscientizar acerca do abandono, vacinação e controle de doenças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor a abordagem das zoonoses no contexto escolar, o presente trabalho teve como finalidade dialogar com o cotidiano dos alunos acerca de temas como abandono animal, vacinação, castração e prevenção de doenças que afetam a saúde humana, além de contribuir para a redução da superpopulação nas ruas. A ação buscou o diálogo aberto com os alunos a partir de uma demanda local por prevenção do abandono animal e os possíveis danos que isso pode gerar para a saúde pública e para o meio ambiente.

Durante a ação, se destacou a participação e o entrosamento dos alunos pela temática. Embora alguns tenham demonstrado certa desinformação sobre o problema, a grande maioria das crianças manteve uma conversa aberta e conhece a questão como sendo uma problemática enfrentada pela comunidade do município. Foi possível analisar os avanços na compreensão quanto à responsabilidade pela causa animal assim como as possíveis medidas que devemos tomar para que a saúde pública seja resguardada quanto a zoonoses.

Ademais, se destaca a postura positiva da escola frente a projetos e ações que buscam levar uma mudança de postura, falas e reflexões para seus estudantes quanto à educação e saúde. A ação refletiu o quão importante é tratar de temáticas como essa desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, pois, durante esta fase, os alunos podem demonstrar mais engajamento e atuarem como emissores de conhecimentos para sua família e comunidade.

Por fim, se reafirma a necessidade de maior valorização de temas como esse no Currículo escolar, assim como a necessidade de mais projetos que trabalhem assuntos saúde e bem estar humano e animal, pois desta forma, questões como o abandono animal e seus efeitos, assim como saúde pública podem ser trabalhados e pensados por toda comunidade para que a sociedade encare o problema de forma mais responsável e cidadã.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilza Dutra; SILVA, Jéssica Karoline da; LIMA, Maria Eduarda da Silva; SANTOS, José Wellington da Silva. Conhecimento de crianças de escolas públicas de Mossoró/RN sobre zoonoses. **Revista de Agroecologia no Semiárido**, v. 3. n. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/ras/article/view/4451. Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-basica/bncc . Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Morbimortalidade por Zoonoses no Brasil, 2007-2023**: número especial. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, julho 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologi

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses**: normas técnicas e operacionais. Brasília. Ministério da Saúde, 2016.

FONSECA, Ana Flávia Quintão. **Saúde, ambiente e zoonoses**: visão dos profissionais de uma regional de saúde em Belo Horizonte. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

GRIMES, Camila; RONCHI, Daiane Luchetta; HIRANO, Zalinda Maria Braga. Prática pedagógica diferenciada nos processos de ensinar e de aprender em parasitologia. **Ensino, Saúde e Ambiente, Niterói**, v. 6, n. 3, p. 133-146, 2013. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21007 . Acesso em: 25 jan. 2026.

NASCIMENTO, M. R. SAÚDE E(M) **EDUCAÇÃO**: a importância do estudo das zoonoses para a saúde pública no estado da Paraíba. 2023. f. 85. Dissertação, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

NETO, Maria; JÚNIOR, Geraldo; MONTE, José. Consequência do abandono de animais para a saúde pública na zona urbana da cidade de Serrita-PE. **International Journal of Health Sciences**, v. 1, n. 3, 2024. DOI: 10.31692/2764-3433.v1i3.56.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Conheça as iniciativas que integram saúde humana, animal e ambiental para a prevenção dessas doenças**. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: https://share.google/AEjF6EANlrF69Z1WM . Acesso em: 6 de nov. de 2025.